

VISUALIDADE, MULTIMODALIDADE E EDUCAÇÃO DE SURDOS: PRESSUPOSTOS DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Gilson Borges de Souza (UENF)

gilsonborgesdesouzauenf@gmail.com

Carlos Henrique Medeiros de Souza (UENF)

chmsouza@gmail.com

Ana Paula Borges de Souza (UENF)

anapaulaborgesuenf@gmail.com

Abordamos, nesta comunicação, pressupostos de nosso trabalho que ressalta a importância da multimodalidade na educação de surdos, face à oficialização da Libras como primeira língua da comunidade surda (BRASIL, 2002; 2005) e da educação bilíngue, modalidade recentemente incluída na LDB (BRASIL, 1996; 2021). A multimodalidade está envolta em um cenário recente de constantes transformações na forma como os seres humanos se comunicam e significam o mundo. Há modos variáveis de comunicação, não pautados apenas em informações baseadas na leitura e na escrita. É preciso, para além disto, que outras formas comunicativas sejam contempladas como os diferentes recursos visuais existentes. As novas tecnologias são as principais responsáveis pela nossa integração às novas mídias. Entendemos que o trabalho com a multimodalidade favorece a educação de surdos pelo estímulo do canal viso-espacial (CARVALHO, 2021). Estamos amparados na perspectiva de letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998) que entende as atividades educacionais como práticas sociais envoltas em relações de poder, inclusive, face ao uso da língua. Essa perspectiva nos auxilia ao entendimento de que as atividades desenvolvidas com os alunos surdos não são neutras, mas sim, comunicam determinado *ethos* dominante neste espaço social. Defendemos a produção de materiais pedagógicos, que embasam as práticas de letramentos acadêmicos pautados na visualidade, considerando a forma como as pessoas surdas experienciam o mundo, pelo canal viso-espacial.

Palavras-chave:

Educação de surdos. Visualidade. Educação bilíngue.